

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
– IFRJ  
CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Alexandre Boechat de Moura Carvalho  
Ariane Antunes da Silva Figueredo  
Daniel Clarismundo Borges  
Heber Severiano Junior  
Ricardo Esteves Kneipp  
Sandro Feu de Souza

Avaliação de desenvolvimento e maturidade dos microempreendedores individuais de  
Engenheiro Paulo de Frontin, no uso da tecnologia como aliado ao negócio em meio ao período  
de pandemia Covid-19

Rio de Janeiro  
2021

## 1. Introdução

A pandemia de Covid-19 impôs severas restrições à dinâmica econômica e social e pressionou ainda mais os gastos públicos à medida que as fontes de financiamento se exauriram e as perspectivas de crescimento econômico de curto prazo foram frustradas.

O microempreendedor individual está na contramão da tendência de queda. Com a lei complementar nº 128/2008, o microempreendedor individual ganhou notoriedade. Dentro deste contexto, a Serasa Experian desenvolveu um levantamento para entender o impacto da pandemia de covid-19 nos microempreendedores individuais; com base neste levantamento foi detectado que 2020 trouxe crescimento em vez de queda, totalizando uma abertura de 64 mil novos negócios se comparados a 2019. (SERASA EXPERIAN, 2021)

Conforme a Agência Brasil (2021), dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) mostram que em 2020 foram abertas 626.883 micro e pequenas empresas em todo o território nacional, nos diversos tipos de atividade econômica existentes no país. Conforme dados do Ministério da Economia (GOVERNO DO BRASIL, 2021), ocorreram o registro de, aproximadamente, 2.660.000 somente como Microempreendedor Individual (MEI) em todo o Brasil e representam 56,7% das empresas em atividade no país.

Os pequenos negócios possuem como principal característica a flexibilidade. Essa é a palavra para os próximos anos, a flexibilidade de que se oferece para os clientes, ao contrário do discurso de processos rígidos antes muito comuns. Também a flexibilidade permite aos pequenos negócios se adaptarem mais rápido às condições e situações advindas do mercado. Atualmente, devido ao ambiente de competitividade, espera-se adaptabilidade do empreendimento que não pode mais ser visto como um sistema engessado e sim como um negócio com visão de futuro, conectado à internet e com acesso à informação disponível a qualquer momento para subsidiar o processo decisório dos negócios. Esta é uma das competências inerentes ao perfil empreendedor mediante às realidades advindas do mercado e da necessidade de adaptação do seu negócio a estas realidades. A adoção de estratégias que permitam estas adaptações ao mercado requer o acesso às informações de forma mais rápida e com qualidade para o processo de tomada de decisão.

O presente trabalho tem como objetivo identificar o grau de maturidade e desenvolvimento em que se encontram os microempreendedores individuais no que se refere à utilização de tecnologia como ferramenta para as operações de seus negócios, considerando o município de Engenheiro Paulo de Frontin-RJ.



Fig. 1 –Nuvem de palavras para os MEI's – Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

## 2. Objetivo

Este trabalho tem como objetivo identificar o grau de maturidade e desenvolvimento em que se encontram os microempreendedores individuais (MEI's) localizados no município de Engenheiro Paulo de Frontin-RJ, no que se refere à utilização de tecnologia como ferramenta para as operações de seus negócios.

Para se atingir tal objetivo, é necessário o alcance dos seguintes objetivos específicos:

- relacionar os setores onde os MEI's estão concentrados;
- identificar os estágios das fases de negócios em que se encontram os MEI's;
- identificar o grau de utilização de tecnologia pelos MEI's

## 3. Referencial Teórico

Com o intuito de prover uma explanação sobre os MEI's e a utilização da tecnologia, uma temática foi desenvolvida a partir de referências e abordagem quantitativa.

### 3.1 Microempreendedor Individual (MEI)

Quando se trata de microempreendedores individuais (MEI), a definição é unânime: é uma pessoa física que trabalha por conta própria, ou seja, categoria empresarial criada em julho de 2008 para formalizar os profissionais autônomos. Hoje, é estabelecido um limite de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) de renda anual para os microempresários individuais, não se deve excedê-lo e não pode haver participação como sócio ou titular de qualquer outra empresa. (JUNIOR, 2020)

Os microempreendedores individuais (MEI) também possuem o direito a um funcionário contratado, respeitando a regra de remuneração da categoria ou um salário mínimo. (PORTAL SEBRAE, 2018)

A Lei Complementar 128/2008 foi responsável por criar a categoria MEI. Seu idealizador foi o Deputado Antônio Carlos, do PSDB/estado. Esta lei proporcionou aos integrantes saírem da informalidade e usufruir de direitos, tais como: salário-maternidade, aposentadoria por idade e/ou por invalidez, auxílio-doença, auxílio-reclusão, pensão por morte (para a família).

O tratamento contábil dos MEI's é diferenciada, visto que não há a obrigatoriedade de livro diário, razão e caixa. Porém, isso não impede que os empresários controlem suas atividades como forma de melhorar o desempenho. Em se tratando da emissão de notas fiscais, cada cidade possui normas específicas, é preciso realizar uma consulta com a prefeitura do município para validar as informações.

Este modelo de empresa possui como obrigação o pagamento mensalmente de tributos através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que possui valores diferentes dependendo do tipo de atividade.

### 3.2. Importância dos pequenos negócios para a economia

O povo brasileiro é conhecido por sua criatividade e persistência. Criativo na hora de buscar soluções cada vez mais inovadoras, ofertando produtos e/ou serviços. Os micro e pequenos empreendedores são constantemente enaltecidos pelo seu crescimento e valor agregado para a economia, visto que empreendimentos de pequeno porte representam uma grande fatia do mercado, aproximadamente 98% do total de empresas. (RFB)

As empresas de pequeno porte tiveram uma taxa de crescimento de 9,6%. As atividades que mais tiveram microempresas abertas em 2020 foram as de corretagem na compra, venda e avaliação de imóveis, com alta de 30% no número de ME abertas. Tiveram outros destaques como suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação, com 28% de alta, e consultoria em gestão empresarial, com 19% de taxa de crescimento em 2020. Em relação à 2019, os modelos de pequenos negócios que mais cresceram em 2020 foram as holdings de instituições não financeiras, com alta de 58%, seguido por atividades de intermediação e atendimento de serviços em geral, com alta de 51%, e pelo comércio varejista de material de construção e comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas, com alta de 30%. (SEBRAE, 2021)

Cabe salientar, portanto, que os pequenos negócios são considerados atores extremamente relevantes de economia brasileira devido à sua participação, gerando emprego e renda e atuando como um termômetro que permite indicar a dinâmica de movimentos de crescimento e retração da economia brasileira.

### 3.3 Tecnologia nas micro e pequenas empresas

O computador, celular, Tablet, entre outros aparelhos tecnológicos são ferramentas tecnológicas que possibilitam uma comunicação adequada e eficaz para que o MEI possa estar sempre em contato com seu público-alvo, podendo ser aplicado pessoalmente ou profissionalmente, agilizando a comunicação entre indivíduos, pois os aparelhos tecnológicos auxiliam na comunicação entre indivíduos por meio das redes sociais em segundos. Porém, para utilizar essas ferramentas com sucesso, considerando que o ser humano vive na era tecnológica, deve-se ter um conhecimento mínimo de tecnologia da informação e da Internet, para que a comunicação com o mundo tecnológico e as redes sociais seja de fácil acesso às pessoas que não o fazem, para que assim possam se locomover no futuro (LIMA, 2016).

Empresas de todos os setores ainda encaram como desafio estabelecer uma estratégia de marketing para atrair clientes por meio da utilização dessas plataformas. O Facebook é muito popular entre pequenas e grandes empresas, sendo uma das principais redes sociais utilizada para negócios. Têm-se ainda o Youtube, que com seu enorme alcance da plataforma gera espaço para anunciantes e ainda estimula a produção de conteúdo por empresas de diferentes setores e tamanhos, o Whatsapp, que é utilizado por empresas e usuários comuns para a manutenção de relacionamentos, além do Instagram, uma rede social que construiu uma plataforma de anúncios patrocinados, permitindo que marcas interajam com usuários. (TUCUNDUVA, 2018, p.1).

A escolha da rede social ou meio tecnológico dependerá da estratégia da empresa, assim como seu público e alcance esperado. Deve ser uma ferramenta usada para criar e estabelecer contato com os clientes, assim como perceber e compreender a sua expressão da marca e aplicá-la ao negócio.

#### 4. Método

O objeto de estudo são os MEI's situados no município de Engenheiro Paulo de Frontin e trata-se da necessidade de avaliação da região no uso da tecnologia e sistemas integrados ao negócio e sua respectiva maturidade. A escolha da cidade pesquisada se deve, principalmente, pelo fato de, na época do estudo, ser uma cidade genuinamente afetada pelo efeito colateral do lockdown (Pandemia de COVID-19), tendo destaque para o setor atuante alimentício.

Como os focos de interesse também estão inseridos nos aspectos emocionais, foi utilizado uma abordagem qualitativa e quantitativa.

De uma forma geral, trata-se de um levantamento de dados primários e também tem uma divisão de busca para artigos que são pertinentes ao tema proposto.

##### 4.1 Média Ponderada (Genuína)

Para descrever o fenômeno da fase de questionário, essencialmente um cálculo de medidas e coeficientes será agregado, com finalidade principal de facilitar a comparação e medição, utilizando alguns parâmetros da média ponderada convencional.

Com intenção de construir um sistema que possa avaliar o desenvolvimento do negócio, cria-se uma avaliação de média ponderada, dando notas, baseando-se nas perguntas obtidas do questionário pelos respectivos números de créditos, como mostra o quadro:

Avaliação	Média de notas ( $M$ )
Excelente	$9 < M \leq 10$
Bom	$7 \leq M \leq 9$
Regular	$5 \leq M < 7$
Ruim	$3 \leq M < 5$
Péssimo	$M < 3$

Quadro 1 – Notas – Fonte: Autores

Independente do negócio é interessante mencionar o ciclo de vida de uma empresa. Esta é uma sequência de eventos que permite a classificação, mesmo que seja algo subjetivo, do contexto do negócio.

A fim de alcançar qual a definição da maturidade do negócio, foi dividido em três estágios as fases do negócio, conforme abaixo:

Estágio 1 - Quando os primeiros indícios de desenvolvimento e utilização de aplicações de informática estão aparecendo. Ocupa uma pequena porcentagem do processo de negócio e nele ocorre o interesse de acompanhamento de processos por meio informatizados.

Estágio 2: Aumento da duração, em média, passando de poucos minutos para horas de utilização no negócio e abrangendo um percentual maior de interesse, enfoque na gestão da informação do negócio, integrar os dados e processos de uma organização em um único sistema.

Estágio 3: A partir deste estágio, semelhante ao estágio 2, com o bônus interação de parcerias, aqui a diferença está em um nível ainda mais profundo, a procura por aplicações de informática que procuram eliminar a redundância de operações e a burocracia, por meio da automatização de processos.



Fig. 2 - Evolução da maturidade dos negócios. – Fonte: Autores

Em resumo, quanto maior o grau de automação de processos empresariais e utilização de ferramentas informatizadas, em tese, melhor o estágio do negócio.

Para uma melhor compreensão do estudo, houve uma preocupação em iniciar a coleta de dados com pessoas da cidade de Engenheiro Paulo de Frontin, cadastradas formalmente na Secretaria de Desenvolvimento, que por sua vez, apresentam indicativos das características do negócio no que diz respeito a seu tipo de serviço para então partir para a seleção em categorias. A partir dos dados fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento, foi estruturado em doze categorias de serviços, resumida no gráfico 1.

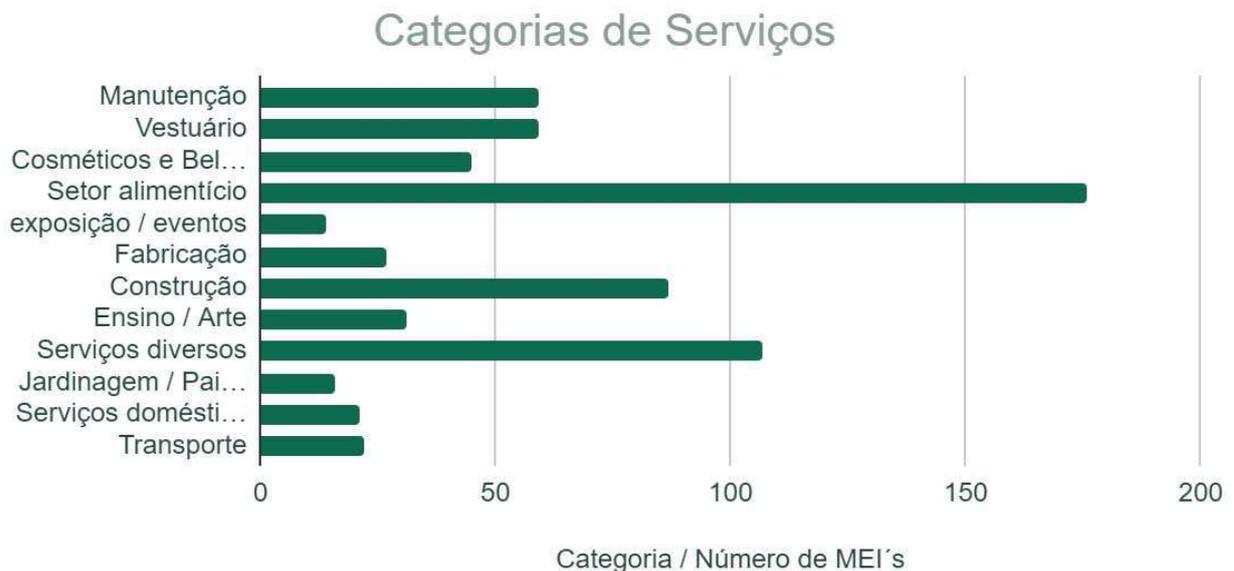


Gráfico 1 – Categoria e número de MEI's – Fonte: Secretaria de Desenvolvimento de Paulo de Frontin

A metodologia da pesquisa baseou-se na coleta de dados primário, por meio de questionário, com o apoio de integrantes da Secretaria de Desenvolvimento de Engenheiro Paulo de Frontin, um dos caminhos para realização em pesquisa de campo, que vem ganhando força, principalmente devido ao uso e expansão da tecnologia, adicionado de problemas adversos como a Pandemia da COVID-19.

Através da coleta de dados, da leitura e análise dos documentos enviados pela Secretaria, foram separadas perguntas a serem respondidas pelos seus representantes, bem como informações que poderiam ter utilidade para o estudo.

O questionário por sua vez possui vantagens, tal como: economia de tempo, traslados e obtém-se grande número de fonte de dados, atingindo maior número de pessoas simultaneamente, economia de integrantes e na resposta.

Os princípios para formulação das perguntas foram definidos, de modo que deveriam ter uma forma simples de entender, serem concretas e precisas. Evitou-se a utilização de palavras e formulações que fornecessem duplo sentido, perguntas sugestivas e indiscretas.

Perguntas a serem respondidas pelos representante e/ou integrante da secretaria de desenvolvimento Engenheiro Paulo de Frontin:

**- Quantos utilizam um site, tanto para divulgação quanto para exercer a atividade?**

**- Eles utilizam algum sistema de gestão?**

**- Costumam fazer sua própria contabilidade ou terceirizam esse serviço?**

**- Divulgam os serviços e produtos por rede social?**

- **Acham que precisam de algum auxílio para expandir seu negócio?**
- **Como a secretaria ou ajuda a promover o desenvolvimento dos MEIs?**
- **Existe alguma parceria com instituições de ensino?**
- **Existe alguma assistência jurídica para esse público, por parte da prefeitura?**
- **Existe algum plano da secretaria para o crescimento econômico do município através dos MEIs?**

## 5. Discussão e Resultado

O trabalho teve início visando avaliar o desenvolvimento e maturidade dos microempreendedores individuais de Engenheiro Paulo de Frontin, no uso da tecnologia como aliado ao negócio, em meio ao período de Pandemia COVID-19. Entende-se que a falta de tecnologia pode causar atraso tanto individualmente, quanto para a região.

Além disso, a empresa que se moderniza para oferecer uma experiência melhor para seus clientes, dando acessibilidade com os serviços, pagamentos e modo de entrega dos produtos, automaticamente é mais valorizado no mercado.

Porém, em consulta de dados direto da Secretaria de Desenvolvimento da cidade de Engenheiro Paulo de Frontin, encontramos o seguinte cenário:

1. Não existe uma grande conexão dos microempreendedores individuais com a prefeitura, ao ponto de que somente 58% dos MEIs existentes (1098 existentes e 642 cadastrados) têm seus cadastros completos na Secretaria de Desenvolvimento.

2. Nesse cadastro não é possível saber quantos têm endereço eletrônico, por exemplo. Sobre sistemas de gestão, entendemos que não faz parte do dia-a-dia dos microempreendedores individuais.

3. Uma outra indagação foi sobre a contabilidade: como ela é feita? Se por um profissional da área contábil ou pelos próprios MEIs. A resposta foi que poucos fazem a contabilidade de modo organizado, porém, também não terceirizam o serviço. E nesse pouco entendemos que seja menos da metade dos 642 cadastrados, ou seja, no máximo 320 de 1098 existentes, o que acarreta imbróglis com a Receita Federal, não liberação de crédito por parte de instituições financeiras e etc.

4. Sobre divulgação de produtos e serviços, normalmente é utilizado um serviço de *delivery's* existente na cidade e não por Redes Sociais ou Site Eletrônicos, como um *e-Commerce*, por exemplo.

Buscamos entender se eles precisavam de ajuda e se interessavam com MEIs a ideia de ter um apoio da Secretaria de Desenvolvimento. Foi enviado um formulário online, onde existia a opção de resposta de qual seria a maior dificuldade que tinham, entre as respostas, os pontos que mais se destacaram, foram a dificuldade em trâmites burocráticos e alvará de acesso a crédito como MEI.

5. A Secretaria se dispõe a promover o desenvolvimento dos microempreendedores individuais, através de capacitação e parcerias com empresas como SEBRAE, Agerio e o próprio acompanhamento feito pelos funcionários da secretaria.

Algo que influencia negativamente é o fato de não existir nenhuma parceria com instituições de ensino.

6. Existe um projeto de crescimento econômico para o município através dos microempreendedores individuais, que é a reestruturação da “sala do empreendedor”. O projeto é considerado um ambiente de negócio para o município, existe termo de referência específico e os eixos da lei geral a serem seguidos, estimulando o tratamento diferenciado e favorecido aos MEIs, trabalhando a desburocratização, o acesso ao microcrédito, apoio a associação e cooperativismo e acesso às compras públicas cooperando com o ciclo virtuoso.

Avaliação	Questionário
Excelente	
Bom	F, G
Regular	E, H, I
Ruim	A, B, C, D
Péssimo	

Quadro 2: Resultado do questionário da Secretaria de Desenvolvimento - Fonte: Autores

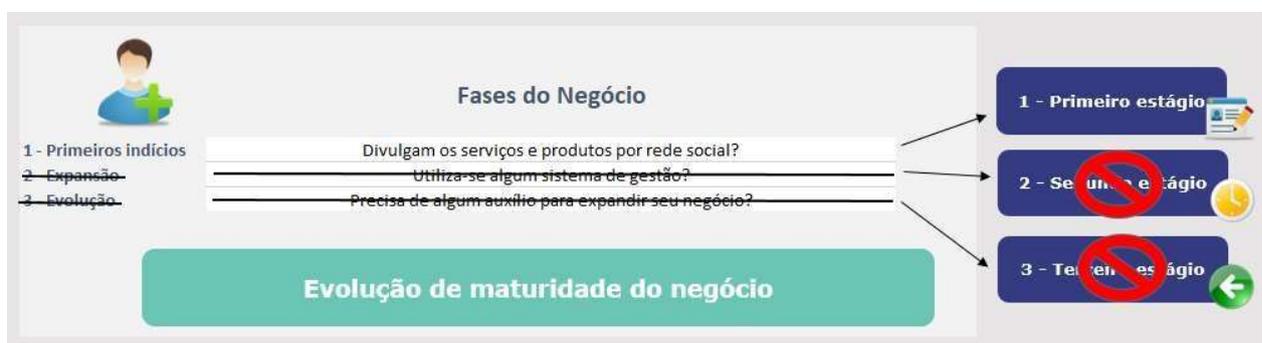


Figura 2: Maturidade MEI's Engenheiro Paulo de Frontin – Fonte: Autores

## 6. Conclusão

Para o levantamento do perfil empreendedor do MEI, foram recolhidos dados através de um questionário, que consistia em questões sobre as características de gestão do MEI, envolvendo inicialmente temas como operações e gestão empresarial. Surge, então, um questionamento sobre o tema proposto neste trabalho, cujo objetivo é analisar o uso de ferramentas digitais pelo MEI.

Foi realizado um estudo de referencial teórico sobre o MEI e as ferramentas digitais. De acordo com o levantamento, pode-se verificar e reconhecer que o motivo mais influente para os profissionais informais formalizarem seus negócios no MEI está na legalização de suas atividades de forma simples, podendo, desta forma, obter benefícios definitivamente relacionados ao seu negócio, por isso, é indicado que a formalização da sua atividade seja feita, para benefício tanto do empreendedor quanto da sociedade. No entanto, é preciso enfatizar que esses trabalhadores informais que ingressam no MEI precisam estar atentos, pois tornar-se MEI também acarreta obrigações e direitos, que não podem ser ignorados ou omitidos.

Quanto às ferramentas digitais, pode-se dizer que trouxeram inúmeros benefícios essenciais para os MEIs, principalmente em marketing. Em outras palavras, essas ferramentas são essenciais para melhorar o trabalho do MEI, especialmente se o empreendedor individual deseja ser um MEI de sucesso.

As ferramentas digitais são projetadas e geradas para promover o dia a dia dos profissionais, para que cada um tenha como objetivo o sucesso. Seguindo essa linha, é bom que os MEIs possam experimentar as ferramentas digitais, que definitivamente irão melhorar a eficiência e organização e, assim, se tornar a base da empresa. No entanto, como só foi realizado o estudo de caso em um município, destaca as limitações deste trabalho. O estudo pode ser perfeitamente utilizado para avaliação de demandas da cidade, porém não podendo ser aplicada a outras regiões.

Portanto, do ponto de vista prático, recomenda-se pesquisas futuras a comparação da maturidade do uso da tecnologia ----. Um estudo que irá comprovar em larga medida que o posicionamento e os procedimentos empreendedores do MEI precisam, normalmente, estar imersos ao mundo tecnológico para moverem e desenvolverem seu negócio. Por fim, conclui-se que, à medida que a empresa se expande, ela tende a formar parcerias com ferramentas digitais para atrair, envolver, reter, compreender e se conectar com clientes e futuros clientes.

## 8. Referência

APARECIDA, Nair. Diário econômico. Importância dos pequenos negócios para o empreendedorismo. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniao/importanciados-pequenos-negocios-para-o-empreendedorismo/>. Acessado em 25/07/2021

CALLIGARIS, Aline Bellint Ani; TORKOMIAN, Ana Lúcia Vit Ale. Benefícios do Desenvolvimento de Projetos de Inovação tecnológica, REVISTA PRODUÇÃO V. 13, N. 2, P.23 a 24, 2003, Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/prod/v13n2/v13n2a03.pdf>.

JUNIOR, Ricardo. Faturamento MEI: aprenda a calcular seu limite anual. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/faturamento-mei-aprenda-a-calcular-seu-limite-anual/>. Acesso em: 26/08/2021.

LIMA, Maria José Pereira. O que são ferramentas digitais? 2016. Disponível em:. Acesso em: 26/08/2021.

PORTAL SEBRAE. Quer saber mais sobre o MEI. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acessado em 18/08/2021.

RFB. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/> (sítio da Memória da Receita Federal do Brasil). Acessado em 27/07/2021

SEBRAE. Mercado e vendas. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresasgeram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acessado em 25/07/2021

SEBRAE. Observatório MPE. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/2d2332f20f744c53a98504e1e8b3c197/\\$File/30586.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/2d2332f20f744c53a98504e1e8b3c197/$File/30586.pdf). Acessado em 12/08/2021

SERASA EXPERIAN. Pandemia impulsionou crescimento de 9,1% dos MEI ativos no Brasil. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/noticias/pandemia-impulsionou-crescimento-de-91-dos-mei-ativos-no-brasil-revelaestudo-da-serasa-experian/>. Acessado em 15/08/2021

TUCUNDUVA, Rodrigo. Conheça as 30 principais ferramentas de marketing digital que vão agilizar seus resultados. 2017. Disponível em: <https://blog.lahar.com.br/marketingdigital/principais-ferramentas-demarketing-digital/>. Acesso em: 26/08/2021.

UGE, Unidade de Gestão Estratégica. O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios. Disponível em: [https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Impacto-docoronav%C3%ADrus-nas-MPE-2%C2%AAedicao\\_geral-v4-1.pdf](https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Impacto-docoronav%C3%ADrus-nas-MPE-2%C2%AAedicao_geral-v4-1.pdf). Acessado em 10/08/2021